



Câmara Municipal de Dirassununga

Estado de São Paulo



Ot. nº 123/79

APROVADO

Providencié-se a respeito
Sala das Sessões, 05 de 06 de 1979.

REQUERIMENTO

n. 61/79

PRESIDENTE

Por força de Requerimento n. 44/79, de nossa autoria, aprovado por unanimidade desta Casa, foi solicitado ao Poder Executivo que estudasse a possibilidade de construir o reservatório elevado, destinado a servir de água determinados loteamentos da cidade, por administração direta, com o que o município economizaria respeitável importância. Argumentamos que, tendo a planta da obra sido executada pelo engenheiro do SAEP e contando o município com mão de obra especializada, segundo revelação da própria autarquia, qualidade essa demonstrada por ocasião da construção de reservatórios da AFA, tudo isso encorajava ^{para} que partíssemos para o empreendimento, por conta própria. É de todos sabido que firmas empreiteiras vendem caro os seus serviços, mesmo porque custosa é a sua manutenção.

Veio o Sr. Prefeito e alegou não vislumbrar vantagem em executar diretamente a obra, tendo ainda informado que o reservatório ficaria em torno de 2 milhões de cruzeiros. Antes, tivemos notícia de que custaria aproximadamente 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

Fomos esclarecidos também que certos loteadores contribuíram com 868 mil cruzeiros e que o restante seria financiado pelo SAEP.

Solicitamos, através do Pedido de Informações n. 13/79 esclarecimentos a respeito da obra e cópias do projeto, do parecer da Comissão Julgadora, das propostas apresentadas pelas firmas concorrentes, para exame. Tais documentos não nos foram remetidos até a presente data, embora já tenha ocorrido o julgamento.

Surpreendentemente, o jornal "O Popular" de domingo último publica entrevista do superintendente do SAEP informando que a obra irá custar, não mais 1 milhão e 200 mil cruzei



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo
1979

Of.

ros, tampouco 2 milhões de cruzeiros, mas sim 3 milhões, 40 mil e 546 cruzeiros e 33 centavos, quantia essa respeitável e que obriga a muita meditação. Tendo os loteadores colaborado com 868 mil cruzeiros, tem-se que faltam 2 milhões, 172 mil cruzeiros. Trata-se de soma respeitável e estando o SAEP pagando ainda dívida contraída com o COMIND e não contando, ao que se sabe, de disponibilidades, de reservas, o episódio passou a preocupar.

O reservatório é necessário, isso é inegável. Mas, nada recomenda que o município venha se responsabilizar pela elevada importância de 2 milhões e 172 mil cruzeiros, quando se sabe que não haverá retorno aos cofres públicos, especificamente, desse gasto.

Com a revelação de que os serviços custarão 3 milhões, 40 mil, 546 cruzeiros e 33 centavos, bem mais elevado do informado pelo Sr. Prefeito e considerando que apenas duas firmas se apresentaram, o que poderia ensejar propostas estereotipadas, requeremos ao Sr. Prefeito que determine a anulação da Tomada de Preços e que outra seja feita, com urgência, atraindo-se maior número de firmas credenciadas. A não ser que S.Exa. tenha agora se convencido de partir para a construção do reservatório por meio de administração direta.

Sala das sessões, 05 de junho de 1979


Orlando Alves Ferraz